

em  
síntese

## «Gomme et Crayon» aide les écoliers de Saint Genès-Champagnelle

L'association clermontoise «Gomme et Crayon» propose l'aide aux devoirs, réalisée par des bénévoles, aux écoliers de l'école de Saint Genès-Champagnelle, à 12 km de Clermont-Ferrand.

La Banque BCP apporte une aide précieuse aux associations de village, comme l'association «Gomme et Crayon» qui représente un véritable lien entre l'école, les devoirs et les parents. Elle joue également un rôle d'intégration sociale favorisant les échanges entre enfants, qui apprennent à mieux se connaître entre devoirs et jeux de société.

La Banque BCP s'est naturellement associée à ce parrainage qui a contribué à l'achat de nouveaux jeux éducatifs.

## Conferência franco-portuguesa no Porto

O Comité Nacional Francês em Honraagem a Artistas de Sousa Mendes e o Consulado Geral de França no Porto, organizam uma Conferência franco-portuguesa, no próximo dia 10 de julho sobre "Geminaciones, Cooperación Descentralizada e Ciudadanía, entre a região da Aquitânia, em França e Portugal", bem como a "Memória da Emigração Portuguesa em França, de 1974 a 2014, 40 anos de histórias e relações humanas".

A Conferência terá lugar no Auditório da CCDRN (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte), na cidade do Porto, das 14h15 às 18h00.

Segundo os organizadores, o objetivo da Conferência é "promover e valorizar as geminaciones entre as localida-

→ O Instituto Lusófono de Toulouse abriu há dois anos

## Aulas de português são um sucesso em Toulouse



Maria Grau, fundadora do Instituto Lusófono  
LusoJornal / Carlos Pereira

Por Carlos Pereira e Ana Catarina Alberto

O projeto da professora Maria Grau para a criação do Instituto de Língua e Cultura Lusófona de Toulouse tinha mais de 10 anos mas a empresa só abriu portas em julho de 2012. Começou por ter 30 alunos e hoje conta com cerca de 125, dos 3 aos 83 anos e de nacionalidades variadas. Um caso de sucesso que prova que a Língua Portuguesa é cada vez mais um valor acrescentado.

As aulas decorrem num espaço alugado perto da Escola Superior do Comércio em Toulouse, local sede do Instituto de Língua e Cultura Lusófona criado e gerido por Maria Grau. Um projeto concebido desde a sua chegada a esta cidade, há cerca de 12 anos: "Quando cheguei a Toulouse e ao Consulado achei estranho o facto de não haver nada ligado a Portugal, especialmente ao nível da língua. Sabia que havia uma Comunidade portuguesa significativa e algumas associações às quais me liguei desde que cheguei".

Maria Grau começou assim por dar

aulas de Português nas associações passando depois ao desenvolvimento e organização de atividades culturais, trabalhando também como tradutor-intérprete ao nível jurídico. Contudo a professora nunca desistiu da convicção de que haveria interesse em aumentar a oferta de cursos de Português: "Sempre me disseram que aqui em Toulouse não havia muita procura pelo Português, que o mais importante era o Espanhol, mas eu não acreditava e, como vivia aqui, via que havia uma grande necessidade".

Decidiu assim criar o Instituto de Língua e Cultura Lusófona como uma empresa própria que abriu em 2012 com cerca de 30 alunos tendo ultra-

passado os 100 logo no primeiro ano. O sucesso está numa aprendizagem quase personalizada (com aulas em pequenos grupos de 5 a 8 pessoas divididos por níveis) e na flexibilização dos horários. Maria Grau diz mesmo que "o facto de serem grupos pequenos atraiu muita gente e os horários dependem das necessidades dos alunos! Eu trabalho 12 horas por dia de segunda a sábado", contou ao LusoJornal, acrescentando que tem na equipa mais uma professora e uma colaboradora estudante a meio-tempo. Os seus alunos procuram aprender o português por vários motivos. Se inicialmente ao nível associativo eram

portugueses ou tinham amigos portugueses ou mesmo projetos com Portugal, havendo muitos reformados e poucos jovens", hoje em dia o cenário é diferente. No Instituto os seus alunos procuram aprender português maioritariamente por razões profissionais e comerciais. Maria Grau refere mesmo que "nota-se a procura de empresas francesas que têm ligações com o Brasil, com Angola ou mesmo com Cabo Verde. Já não são apenas portugueses ou franceses. Agora tenho alunos espanhóis, chineses, ingleses, italianos.."

No entanto o grande objetivo da professora Maria Grau passa por conseguir dinamizar a parte cultural do Instituto com atividades mais impactantes: "Fazemos algumas coisas mas é complicado devido à falta de tempo. Para além disso, gostávamos de abrir as atividades não só aos alunos do Instituto mas também à Comunidade portuguesa de Toulouse e a todos! A parte cultural é o grande passo que nos falta", contou a professora ao LusoJornal.

www.institutuso-tlse.com

## Certificação Camões

Há cerca de um ano, o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, anunciou a atribuição de uma espécie de "selo" ou "garantia" às escolas associativas que verificassem critérios pedagógicos rigorosos. O Instituto da Língua e Cultura Lusófona de Toulouse pode vir a ser, porventura, a primeira instituição privada a deter este "selo" tendo já apresentado a sua candidatura há longos meses. Maria Grau conta mesmo que "o mais desgastante não foi apresentar o dossier, mas sim esta espera".